



# Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista  
Maio de 2019 | ano 133 | nº 5

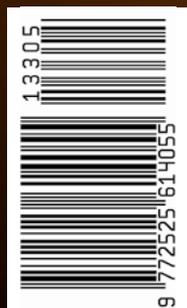
Distribuição Gratuita 



## COBERTURA ESPIRITUAL

Veja qual é a orientação  
do Colégio Episcopal

Página 8



### REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Bispos e Bispas emitem chamado à oração pelas decisões políticas do país. **Página 4**

### DIA DAS MÃES

No segundo Domingo de maio, lembramos de Susana Wesley, uma mãe do Coração Aquecido. **Página 10**

## COMENTÁRIOS

Edição de Abril de 2019

## Capa

"Muito boa a reflexão sobre o cuidado pastoral. Nossos/as líderes precisam de cuidado. Muitos/as sofrem calados/as e, muitas vezes, a Igreja não os/as ajuda."

**Mário Aparecido Ribeiro**  
São Paulo/SP

## Artigo

"No ano em que a Igreja trabalha o tema do meio ambiente, ter um artigo sobre a responsabilidade ecológica da Igreja é pertinente, porque nos leva a pensar sobre como temos agido em nossas comunidades."

**Rosângela dos Santos Araújo**  
Santos/SP

## Caminhada

"Projeto bastante interessante esse da Visão Mundial como uma estratégia de enfrentamento às múltiplas violências contra crianças e adolescentes."

**Paola Rosa Brito**  
Belo Horizonte/MG

## Cuidado Pastoral

"Acredito que a matéria de capa, somada à entrevista com a Bispa Marisa e com o Pastor Marcos Quaresma, pode ajudar muitos/as pastores/as a saírem da depressão ou evitarem essa doença."

**Paula Guedes da Silva**  
Florianópolis/SC

## ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br  
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



[http://bit.ly/ec\\_mai2019](http://bit.ly/ec_mai2019)

## SIGA A GENTE!

 /expositorcristao  
/sedenacionalmetodista

 @jornal\_ec  
@metodistabrasil

 /jornalEC  
/metodistabrasil

 /jornal\_ec  
/metodistabrasil

 (11) 98335-9034

# Abençoarei os/as que te abençoarem

Na Bíblia, encontramos várias passagens relacionadas à oração, inclusive como ela foi fundamental na vida de muitas pessoas. São vários os momentos que recorremos a Deus também pela oração. Não é à toa que encontramos recomendações para interceder por nossos irmãos e irmãs. O fato é que sempre temos alguém orando por nós e também aqueles/as que exercem uma autoridade espiritual sobre nós.

Tendo em vista o tema da cobertura espiritual ou autoridade espiritual no mês de abril, o Colégio Episcopal publicou uma orientação pastoral a respeito da cobertura espiritual. O texto aponta que o Bispo ou a Bispa da Região é a autoridade maior em termos eclesiais. Essa autoridade não possui apenas um caráter administrativo, mas também um carisma espiritual.

"Quando um bispo ou bispa nomeia mulheres e homens para atuar como presbíteros/as, pastores/as, acadêmicos/as, missionários/as, diáconos/as ou evangelistas, a autoridade delegada a essas

pessoas procede de Deus. O mesmo acontece na nomeação de superintendentes distritais. Os artigos 79 e 80, inciso VIII dos nossos Cânones, deixam clara a delegação de autoridade espiritual do ato. A forma como exercemos nossos ministérios é determinante para que se veja nele a autoridade espiritual de Deus, delegada à Igreja em seus processos, ou o poder humano, que subjuga e subverte esses princípios. Quando alguém os exerce de maneira equivocada, isso não inviabiliza a realidade de que a autoridade é um princípio espiritual a ser respeitado", diz o documento.

Publicamos o texto do Colégio Episcopal na íntegra nesta edição pela tamanha relevância para a Igreja. Chamamos atenção ainda para um dos princípios bíblicos que devemos orar por todos/as aqueles/as que exercem autoridade sobre nós.

Que Deus nos ajude!

**Pr. José Geraldo Magalhães**  
Editor-chefe | Expositor Cristão



## OPINIÃO | OPINIÕES PUBLICADAS NAS REDES SOCIAIS



"Muito boa a explicação do Colégio Episcopal sobre a autoridade espiritual. As pessoas precisam dessa cobertura espiritual, mas infelizmente muitas delas permanecem aprisionadas no medo de não terem mais com quem contar."

**Marli Clari**



"Cobertura espiritual ou autoridade? Não reconheço legitimidade teológica dessas expressões! É preciso afirmar que cobertura espiritual não é um princípio baseado nas ideias de autoridade sinalizadas na Bíblia. O que o evangelho diz é que pastor/a é para dar a vida, solidariedade! (João 10)."

**Nancy Cardoso**



"A maior cobertura espiritual que existe é Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo! Pessoas que vivem sendo direcionadas e não tomam decisões que elas mesmas buscaram em Deus se tornam imaturas espiritualmente, não saem do lugar, qualquer vento derruba, qualquer doutrina elas seguem."

**Lara Cabral**



"Está muito bem esclarecido este tema. É lamentável que vários/as internautas, inclusive os/as metodistas do observatório, ignorem o que trata o referido tema."

**Marli Almeida Gouveia**

**EC. Expositor Cristão**

**Editor e jornalista responsável:**  
Pr. José Geraldo Magalhães  
(MTB 79517/SP)

**Presidente do Colégio Episcopal:**  
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

**Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão**  
Hideide Brito Torres

**Conselho Editorial:**  
Camila Abreu, Patrícia Monteiro, Pr. Odilon Chaves e Nancy Vianna

**Produção Audiovisual:**  
Rodrigo de Britos  
**Foto de Capa:**  
Arkira/istockphoto.com

**Arte:** Fullcase Comunicação  
**Revisão:** Adriana Giusti  
**Tiragem:** 30 mil exemplares

**Entre em contato conosco:**  
(11) 2813-8600  
www.expositorcristao.com.br  
expositorcristao@metodista.org.br  
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista  
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA  
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL - uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC, garantia de manejo florestal responsável.



## Edital de convocação de Exame para ingresso na ordem presbiteral 2019

O Colégio Episcopal convoca os/as candidatos/as à Ordem Presbiteral para a realização de Exame para Ingresso na Ordem Presbiteral, no dia 18 de setembro de 2019 (quarta-feira), das 13h às 17h (horário de Brasília), no local estabelecido pela Comissão Ministerial Regional.

Esta exigência contempla os artigos canônicos 27, item V, 119, item XIII e 92 § 3º, o Regulamento da Ordem Presbiteral e as Normas do Exame da Ordem Presbiteral.

**Ordem Presbiteral** - é a categoria eclesiástica clériga na qual a Igreja Metodista, com a autoridade e a direção do Espírito Santo, acolhe, em nome de Deus, sem distinção de sexo, os membros em que reconhece a vocação para o Santo Ministério da Palavra e dos Sacramentos e outros ministérios por ela reconhecidos, ordenando-os para o desempenho da Missão.

O Edital completo, a bibliografia a ser estudada e normas para o Exame estão publicados no *site* da Sede Nacional da Igreja Metodista. **ec.**

/// [www.metodista.org.br/ordem-presbitera](http://www.metodista.org.br/ordem-presbitera)

**ERRAMOS:** Na edição de abril cometemos um erro na página 8 ao mencionar que a Bispa Marisa de Freitas Ferreira é presidente da REMA. Na verdade, como todos/as nós sabemos, a Bispa é presidente na REMNE. Pedimos desculpas a você, leitor e leitora, mas principalmente à Bispa Marisa e ao Bispo Fábio Cosme da Silva, atual presidente da Rema.

# PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Adonias Pereira do Lago  
Presidente da 5ª Região Eclesiástica



© FÁBIO H. MENDES

## A preciosidade do ser humano e seus desafios

*“Então disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão...’” (Gn 1.26-31)*

Nada como ter em mãos a fonte que revela a origem de princípios estabelecidos por Deus e de ações do Criador que definem os seus propósitos existenciais. Deus é o criador de todas as coisas, inclusive do ser humano, não podemos nos esquecer dessa verdade absoluta. A história bíblica sempre foi alvo de críticas e perseguições, visando ou à sua deturpação ou à sua extinção. É complicado quando vemos o povo de Israel deixando que o texto sagrado se perca e seja esquecido em algum templo ou palácio, a exemplo do que ocorreu no reinado do Rei Josias, que no caso encontrou o que se havia perdido e restaurou a Palavra de Deus na vida do povo.

Na história da Igreja pós-Novo Testamento, vemos teólogos/as heréticos/as deturpando a Bíblia, e denominações segregando seu ensino ao clero e omitindo seus princípios ao rebanho de Deus sob seus cuidados. Vemos movimentos até de avivamentos e denominações buscando exclusividade da revelação e agindo como se fossem os únicos depositários do conteúdo bíblico, em relação aos demais. O que não existe, pois a Palavra de Deus é de Deus e Deus a usa para cumprir seus propósitos. É muita responsabilidade ter de zelar pelas Escrituras Sagradas, e o autor de Apocalipse aconselha a não alterar uma vírgula de seu conteúdo, muito menos pervertê-la para alcançar segmentos humanos que não conseguem se submeter aos princípios bíblicos estabelecidos pelo seu Autor.

Quero destacar um assunto no texto Gênesis, Capítulo 1.26-31 – o Ser Humano, a família. Não entramos no mérito de onde e como Deus criou, neste aspecto a ciência pode elucidar alguns detalhes, já que a Bíblia não tem a intenção de detalhar. E por mais que a ciência explique não poderá fugir do fato em si, fomos criados por Deus, macho e fêmea nos fez.

Quando perguntamos ao texto para que Deus criou todas as coisas e em especial a humanidade, não há espaço para divagações; foi para ter comunhão com Ele, se relacionar com Ele e com sua criação. Deus cuida de toda a sua criação, mas criou o ser humano diferente dos animais exatamente para ter comunhão com Ele, por isso os criou à sua imagem e semelhança. Obviamente que Deus não é igual ao ser humano, mas ambos possuem uma ligação direta com valores e princípios que são comuns e que se conectam em amor e graça, santidade e justiça, alegria e paz, relacionamento prazeroso e completo, por isso se encontravam diariamente no jardim.

Agostinho disse: “Nos criastes para ti, e nosso coração está inquieto até que descanse a ti”. “Um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos” (Efésios 4.6). Portanto, foi Deus que nos fez e só conseguiremos funcionar bem caminhando de acordo com seus propósitos.

Todos os seres humanos são alvo do amor de Deus e são preciosos para Ele, ninguém tem o direito de querer ser maior que Deus, fazendo acepção de pessoas, tratando mal o próximo, seja quem for, porque Ele não o faz. Portanto, apesar de todos/as serem alvo do amor de Deus, nem todos/as o reconhecem como Criador e Redentor de sua vida, em face da sua realidade pecaminosa.

O relacionamento com o Criador está intimamente ligado ao relacionamento com as outras pessoas. Um relacionamento está ligado a outro, não tem como separar. Deus fez os seres humanos, mas não os fez iguais. Somos diferentes. Homem é diferente de mulher em muitos aspectos. Deus projetou um modelo com-

pleto e perfeito, homem e mulher os criou. São diferentes, cada um tem um corpo distinto, uma personalidade diferente, funções diferentes, dons diferentes, e é na união dessas duas vidas, estabelecida por Deus, que reside também a imagem do Criador.

A bênção de Deus está na união do macho com a fêmea, Deus abençoa esta união e na bênção está a ordem de multiplicação. Portanto, é vontade de Deus que haja casamento entre um e outro, para que possa haver multiplicação da humanidade. Se não fosse este fato na criação, não seríamos hoje 7 bilhões de pessoas no mundo. Já há países que pararam de se multiplicar e sua população está envelhecendo, assim novas gerações não estão surgindo. É a ordem natural estabelecida pelo Criador; quando o ser humano muda isso, as complicações surgem com certeza. Lamento ter de dizer isso, e o faço com respeito ao ser humano em sua realidade e natureza corrompida, biblicamente falando, mas o mal da confusão de gênero e da homossexualidade caminha na contramão do estabelecido pelo Criador e pela própria natureza humana.

Faço essa citação pela conexão que o tema faz com o texto lido e pela clareza bíblica do projeto de família estabelecido por Deus na Bíblia Sagrada. Nenhuma denominação, nenhum/a teólogo/a, nenhum/a cientista, nenhuma nação, nenhum governo, nenhuma constituição tem condições de alterar as leis imutáveis do Criador, por mais que se esforcem. As instituições humanas regulam a sociedade para garantir direitos e deveres iguais, sem entrar no mérito bíblico de valores, por isso são civis e seculares, não bíblicos e teológicos.

Os governos humanos devem governar para todos/as indistintamente e deve garantir direitos a todos/as os/as cidadãos/ãs; também a Igreja e qualquer outro segmento precisam entender as realidades humanas de cada pessoa, suas escolhas pessoais, sendo certas ou erradas.

A Igreja Metodista não está isenta de tais realidades, e em alguns lugares e espaços ela tem buscado desenvolver manipulação da Bíblia para justificar práticas condenáveis pelo Criador, nesta área e em outras da vida humana, como poligamia, adultério, corrupção etc.

Não podemos mutilar o Evangelho nem a Bíblia para tentar agregar membros para nossas igrejas locais. Mais importante que meros números de discípulos/as professores/as é a qualidade de seu discipulado, o que consegue manter os padrões e valores de Cristo sem comprometê-los está no caminho certo. Também prestaremos contas de nossas decisões e escolhas enquanto Igreja que somos diante do Criador.

Deus espera que todo ser humano cumpra o propósito de sua existência, relacionando-se com Ele, hoje, por meio de Jesus Cristo, que veio para salvar e libertar o ser humano de todas as suas mazelas, seus pecados, suas culpas, seus fracassos, suas corrupções, suas maldades, seus egoísmos, suas deturpações sexuais, morais, éticas etc. Cabe à Igreja de Jesus Cristo viver, praticar, defender os valores da Palavra de Deus, mesmo em meio às perseguições, proibições que têm vindo sobre ela, por meio de governos de nações, de segmentos da sociedade e da própria Igreja, que se encontram cegos, surdos e mudos em relação às doutrinas e valores estabelecidos pelo Criador. Quando o Filho de Deus voltar à Terra, porventura encontrará fé? **ec.**

# Chamado à oração do Colégio Episcopal sobre a Reforma da Previdência

Todo o povo brasileiro vem acompanhando os debates em torno da proposta de Emenda à Constituição Federal sobre a reforma da Previdência Social. O tema tem sido objeto de ampla discussão e está em trânsito na Comissão Geral de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Também está sendo debatida em diversos fóruns de organizações da sociedade civil e nas mídias sociais.

Podemos notar uma forte resistência à proposta, particularmente nos organismos de classes, bem como apoio por parte de alguns setores empresariais. Percebemos que isso dificulta, algumas vezes, que tenhamos clareza sobre os melhores processos e decisões. Vemos que nossos representantes na Câmara e Senado têm tido dificuldades em debater, ge-

rando desgastes que aumentam a tensão e preocupação de toda a sociedade.

Por isso, uma tarefa importante da Igreja é colocar-se em oração para que haja clareza nos processos, foco nas necessidades da população e o melhor interesse para o povo em geral. Porque a minha boca proferirá a verdade, e os meus lábios abominam a impiedade (Provérbios 8.7).

Deseja-se o equilíbrio no Orçamento da Previdência Social, para fazer frente ao rombo crescente nas contas do INSS. Ao mesmo tempo, há disparidade entre as taxas de contribuição e a distribuição dos benefícios devidos a contribuintes aposentados, aposentadas e pensionistas.

Portanto, a discussão da Reforma da Previdência, além de envolver questões técnicas contábeis e administrativas, envol-

ve o seu componente político e social. Seus reflexos econômicos e sociais recaem sobre todas as classes contribuintes, principalmente sobre os trabalhadores e trabalhadoras assalariados/as em nosso país.

No que tange a conhecer a situação, nos posicionar e orar, queremos convidar o povo metodista a concentrar suas orações em pedir a Deus que intervenha em alguns aspectos que consideramos nevrálgicos nas discussões propostas:

1. Que as discussões levem em consideração o complexo sistema da Previdência Social, Tributário e Fiscal do país. Deve-se identificar, publicitar e cobrar a sonegação histórica, pois o país deixou de arrecadar 345

bilhões de reais em 2018 por causa da sonegação (SINPROFAZ – Veja o SONEGÔMETRO funcionando desde 2009);

2. Que as especificidades de determinados segmentos, tais como trabalhadores e trabalhadoras rurais, povos ribeirinhos, indígenas, extrativistas e comunidades quilombolas, sejam consideradas na elaboração do texto constitucional;
3. Que haja uma readequação justa aos cofres da Previdência das concessões dos benefícios fiscais e isenções que têm sido feitas a muitas empresas (27% são grandes empresas, 49%

médias e 65% pequenas), que adotam a prática de sonegação (IBPT);

4. Que as grandes fortunas e os grandes salários tenham contrapartida diferenciada na definição de percentuais de recolhimento à Previdência. Como Salomão orou, quando da consagração do templo, também rogamos que Deus ouça o pedido de seu povo: “Ouve, então, desde os céus, do assento da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, e executa o seu direito” (2 Crônicas 6.39). **ec.**

# Ataque no Sri Lanka deixa centenas de fiéis mortos no domingo de Páscoa



© REPRODUÇÃO

Pr. José Geraldo Magalhães

O domingo de Páscoa não foi dos melhores no Sri Lanka. Enquanto fiéis celebravam a Ressurreição de Cristo, uma série de explosões em hotéis de luxo e igrejas católicas deixou pelo menos 358 mortos/as e 450 feridos/as na maior onda de violência já registrada no país na última década. O secretário de Defesa do Sri Lanka, Hemasiri Fernando, renunciou no dia 25 de abril, de acordo com a agência de notícia Reuters. O secretário afirmou que, embora não houvesse falha de sua parte, ele assumia a responsabilidade pelos fracassos de algumas instituições que estavam sob seu comando. Logo depois do atentado, veio à tona a informação de que, 14

dias antes dos ataques, os relatórios do serviço de inteligência indicavam que eles ocorreriam. Porém, segundo o governo, o gabinete do premiê não foi informado. O secretário afirmou que as agências de segurança estavam respondendo ativamente às informações que tinham sobre a possibilidade de ataques.

Os atentados foram registrados na capital, Colombo, e nas regiões de Katana e Batticaloa por volta das 8h45 (0h15, no horário de Brasília). Autoridades contabilizaram oito explosões. Três igrejas foram alvos dos ataques, que aconteceram durante as missas de Páscoa. Os hotéis cinco-estrelas Shangri-La, Kingsbury, Cinnamon Grand e um quarto hotel, todos em Colombo, também foram atingi-

dos. Houve ainda uma explosão num complexo de casas.

O Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa manifestou-se pelas redes sociais. “A intolerância irracional do Sri Lanka contra pessoas indefesas em momentos de celebração de Páscoa. Que o Senhor renove a tua misericórdia sobre nós e nosso mundo. Cristo, tem piedade de nós”.

Para o Pastor André Ras Guimarães, militante de diversas causas sociais, entre elas a desigualdade e o preconceito racial, é preciso olhar também para o Brasil. “Não adianta ficarmos tristes e indignados/as pelos ataques no Sri Lanka se não tivermos sensibilidade diante da dor de centenas de pessoas que tiveram seus locais sagrados destruídos aqui no Brasil”, disse numa rede social.

As autoridades do Sri Lanka dizem que a maioria das explosões foram ataques suicidas e temem que por trás dos ataques estejam militantes do Estado Islâmico que retornaram do Oriente Médio.

No dia 25 de abril, um dos responsáveis pelos templos informou que as igrejas permanecerão fechadas. “Por conselho das forças de segurança, manteremos todas as igrejas fechadas”, explicou, adiantando que “não será realizada nenhuma celebração nas igrejas até novo aviso”. Nenhum grupo reivindicou autoria das ações até o momento, no entanto, segundo o porta-voz da polícia, Ruwan Gunasekara, já foram detidos 58 suspeitos de ligação com os atentados até o fechamento desta edição. **ec.**

**SEDE NACIONAL  
PRESTA CONTAS  
SOBRE AS  
DOAÇÕES PARA  
MOÇAMBIQUE**



No dia 8 de abril, mais de 1,85 milhão de pessoas foram afetadas pelo ciclone Idai em Moçambique. Os/as metodistas de todo o Brasil, sensibilizados/as pela situação e motivados/as pelos vídeos produzidos pela área nacional da Igreja, doaram na conta específica a quantia de R\$ 11.981,00. Sendo que a área nacional repassou a quantia de 3.300 dólares, ou seja, R\$ 12.944,00. Desse valor total, R\$ 963,00 foi doado pelo fundo emergencial.

A Bispa Presidente de Moçambique, Joaquina Nhanala, agradeceu pelo apoio. “Agradecemos imensamente o gesto dos/as nossos/as irmãos e irmãs no Brasil pela ajuda às vítimas do ciclone Idai. Faremos chegar logo a quantia arrecada, uma vez que as necessidades são imensas”, disse a bispa.

A Igreja Metodista agradece a todas as pessoas que doaram para essa causa em Moçambique. Certos de que não resolverá o problema de todas as pessoas que sofreram com o ciclone Idai, mas somados a outros esforços e doações, certamente amenizará a dor e sofrimento de nossos irmãos e irmãs.

**VOCÊ AINDA  
PODE AJUDAR**

**Dados bancários  
para doação**

**ASSOCIAÇÃO DA  
IGREJA METODISTA**

**BRANCO**

AG: 2818

C/C: 14.249-2

CNPJ: 33.749.946/0001-04

Para assistir aos vídeos da Campanha de Arrecadação para Moçambique

**ACESSE AQUI!**



# Região Missionária do Nordeste avança na Educação Teológica

Na Região Missionária do Nordeste (Remne), a formação teológica é de responsabilidade do Centro Metodista de Educação do Nordeste (CEMENE). Esta instituição regional foi fundada oficialmente no ano de 2002 por decisão do Concílio Regional de 2000, sendo presidida pelo Revmo. Bispo Adriel de Souza Maia. Já teve como diretores/a o Rev. Porto Junior, o Rev. Emanoel Rodrigues e a Revda. Gilmar Michael.

Atualmente é dirigido pelo Rev. Ricardo Pereira da Silva, que vem capacitando a igreja em terras nordestinas através do oferecimento de cursos para os/as leigos/as e clérigos/as. Além do Curso de Formação de Evangelistas, este ano o CEMENE vai oferecer o Curso de Formação de Diáconos e Diaconisas, Curso de Formação Missionária,



Recife/PE

Curso Básico em Teologia, Curso de Formação de Educadores/as Cristãos/ãs, Curso de Formação de Líderes Locais, Curso de Formação de Pregadores/as Iniciantes e o Curso de Formação Teológico Pastoral. Este curso iniciará a formação de teólogo pastoral na Região. **ec.**

Pr. Ricardo Pereira da Silva  
Diretor do CEMENE



Cidade de Alagoínhas/BA



Petroliina/PE



Aracaju/SE



Vitória da Conquista/BA

## Biblioteca é inaugurada em homenagem a João Cândido

A Coordenadora da Pastoral Regional de Combate ao Racismo, Maria da Fé, e o Secretário Executivo de Ação Social da Igreja Metodista na 1ª Região Eclesiástica, Pastor Edvandro Machado, estiveram presentes no município de São João do Meriti/RJ, na cerimônia de inauguração da Biblioteca Zeelandia Cândida, filha do metodista João Cândido (in memoriam) – importante líder na luta pela igualdade racial no Brasil, mais conhecido como o Almirante Negro.

Apesar de formalmente a escravidão já estar abolida no Brasil, era comum o uso da chibata como instrumento de punição na Marinha até o começo do

século XX. João Cândido, filho de escravos, foi o líder do movimento contra esta prática. Ele é reconhecido hoje como um dos maiores exemplos na luta pela igualdade racial no Brasil.

Poucos sabem que João Cândido foi membro da Igreja Metodista de São João de Meriti, no Rio de Janeiro. Quando faleceu, no dia 6 de novembro de 1969, na cidade do Rio de Janeiro, aos 89 anos de idade, teve o ofício fúnebre realizado pelo Pastor metodista Lucas Mazon.

Poucas vozes na Igreja se levantavam contra a escravidão no século XVIII. O Rev. John Wesley foi uma delas. No seu livro “Pensamentos sobre a escravidão”, afirma que “a esca-

vidão é a maior vileza sobre a face da terra”.

John Wesley, em 24 de fevereiro 1791 (poucos dias antes de morrer), escreve para o parlamentar inglês William Wilberforce (líder na luta contra o tráfico negro no parlamento): “... Mas se Deus está com você, quem poderá ser contra? Todos eles juntos são mais fortes do que Deus? [...] Não tenha medo de fazer o bem! Continue em nome de Deus, na força do seu poder, até que a escravidão na América [...] tenha sido definitivamente banida.” **ec.**

Pastor Edvandro Machado Cavalcante  
Secretário Executivo de Ação Social da Igreja Metodista – 1ª Região

### FOTO LEGENDA



© ARQUIVO INTOPAZO

A Igreja Metodista em Topázio/MG realizou no dia 30 de março, na Quadra Poliesportiva, um evento ambiental em parceria com a Polícia Militar da 15ª Região, Polícia Ambiental e Secretaria Municipal do Meio Ambiente e escolas com as seguintes atrações: abertura com saudações e leitura do texto do livro de Gênesis (1.1, 31), (2.1, 3): A criação dos céus e da terra e de tudo o que neles há (O meio Ambiente onde vivemos), apresentação da Banda de Música da Polícia Militar, cantor evangélico Marcos Tadeu, palestra com o Cabo Ladeira da Polícia Ambiental sobre a importância de conservar e cuidar do meio ambiente, exposição de animais empalhados. Na oportunidade os/as jovens da nossa Igreja – Geração Eleita – evangelizaram distribuindo folhetos e revistas evangelísticas.

# Metodistas no Espírito Santo preparam-se para o Passa a Macedônia Capixaba 2019



Entre os dias 14 e 21 de julho de 2019, a Igreja Metodista no Espírito Santo, 4ª Região Eclesiástica, inicia as preparações para o Projeto Passa à Macedônia, na cidade Divino de São Lourenço. O Projeto consiste em uma ação missionária e social em localidades carentes e onde há a possibilidade de crescimento e expansão da Igreja Metodista.

Com o tema "Esperança" (Hb 3.17-19), o projeto será sediado pela Igreja Metodista em Divino de São Lourenço, com o apoio das igrejas na região do Caparaó. A Igreja Metodista em Divino de São Lourenço é fruto do trabalho do Reverendo Sávio Ferreira de Abreu, junto com o irmão Francisco Paulo Sanches e a irmã Natalina da Silva Sanches. A Congregação foi aberta em 2005 e hoje conta com 38 membros apascentados pelo evangelista José Manoel Gonçalves, orientado pelo Pastor titular Jânio Quadros Paradela. A cidade tem a sua economia baseada em atividades agropecuárias, como o plantio de café e criação de gado leiteiro, além de também atuar no ramo de extração madeireira.

## Inscrições abertas

Para que o projeto ocorra é necessária a presença de cristãos e cristãs metodistas dispostos/as a oferecer o seu trabalho voluntário. Este trabalho concentra-se nas atividades realizadas durante o projeto, como escola bíblica de férias (EBF), evangelismo, oficinas, palestras, atendimento médico, psicológico, odontológico, estética/beleza, assessoria jurídica e social, entre outras.

As inscrições poderão ser feitas no site [www.passamacedonia-es.com.br/ajude/](http://www.passamacedonia-es.com.br/ajude/) e o valor é de R\$ 120,00 com direito a

## ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA

CAIXA ECONÔMICA  
 Conta Corrente: 2546-4  
 Agência: 2521  
 Operação: 003  
 CNPJ: 03.832.239/0001-16

### SERVIÇO

Projeto Missionário Passa à Macedônia Capixaba

Igreja Metodista  
 4ª Região Eclesiástica

Local: Divino de São Lourenço/ES

Data: 14 a 21 de julho de 2019

Contato:

[contato@passamacedonia-es.com.br](mailto:contato@passamacedonia-es.com.br)

Pastora Responsável: Elizabete Altino - (27) 98889-9019

<http://passamacedonia-es.com.br>

alimentação, hospedagem em escola e camisa.

## Saiba como ajudar

O apoio financeiro é de extrema importância, é o sustento da obra, e um projeto como o Passa à Macedônia carece de ajuda nessa questão. A seguir, indicamos algumas possibilidades:

### Adote um/a missionário/a

- Quem não dispõe de tempo para ser voluntário/a no projeto deste ano, pode ajudar alguém a ir. Com R\$ 120,00 um/a missionário/a é adotado/a e a sua inscrição no evento é realizada.

**Doe** - Durante o projeto haverá construção de uma parte do novo templo da Igreja Metodista em Divino de São Lourenço, a nossa meta de arrecadação é de R\$ 35.000,00. Apoie esta obra com qualquer quantia. A doação poderá ser feita através da conta da Subsede Regional:

**Ore** - Com a oração existe a cobertura espiritual sobre a equipe organizadora, os/as missionários, a Igreja Metodista em Divino de São Lourenço e as vidas que serão alcançadas pelo projeto.

Para colaborar financeiramente ou adotar um/a missionário/a, acesse [www.passamacedonia-es.com.br/ajude/](http://www.passamacedonia-es.com.br/ajude/). **ec.**

# Orientação Episcopal sobre cobertura espiritual

*“Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor” (Efésios 4.14-16)*



**N**ós, seres humanos, sentimos a necessidade de uma liderança forte, diretiva, como se viu nos discursos dos eleitores e eleitoras brasileiros/as, no atual momento histórico, por exemplo. Aparentemente, para muita gente dentre nós, a ordem e o progresso dependem da austeridade da liderança, de sua aparência de força ou imponência. Mas essa

percepção pode fazer com que muitas lideranças abusem de seu poder, de sua função ou de sua autoridade sobre outras pessoas a partir de necessidades genuínas.

Além disso, a sociedade vive uma crise de autoridade sem precedentes. As instituições que a sustentam – família, governo, política e também a religião, particularmente a cristã – são

profundamente questionadas e atacadas em suas vulnerabilidades e equívocos, relativizando-se a sua importância na formação pessoal e social das pessoas que as integram.

Essa situação encontra ressonância no meio eclesial. Na vida da Igreja, as lideranças espirituais são um norte, uma referência ou às vezes uma complicação. Não é exatamente

sobre isso que Paulo discute quando diz: “Uns dizem: sou de Paulo; outros: sou de Apolo” (1 Co 3.4)? No contexto da comunidade de Corinto havia muitos problemas, mas essa observação de Paulo aponta, de igual modo, a necessidade genuína do ser humano de buscar modelos que inspirem e orientem sua vida, sua fé e seu modo de entender o mundo.

Neste sentido, quando se trata de como a liderança lida com esses sentimentos da comunidade, a Palavra de Deus nos alerta a todo tempo para o risco do uso equivocado do poder. E também nos aponta a saída, como em Zacarias 4.6: “Não por força nem por violência, mas sim pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos”.

Como podemos entender a



© FATCAMERA / ISTOCKPHOTO.COM

autoridade espiritual como um propósito bom para a vida da Igreja, que responda a essa demanda? Nos dias atuais, uma forma de abordar este assunto surge com o nascimento da expressão “cobertura espiritual”. Vamos dialogar sobre este tema e entender suas implicações para nós, como metodistas.

## AUTORIDADE ESPIRITUAL

A Bíblia é clara ao estabelecer a autoridade como um princípio. Na criação, a ordem no caos é dada a partir da Palavra de autoridade, vinda de Deus. Quando não houve autoridade, houve o caos. Desde o princípio, Deus ordena e, por essa ação, disciplina, regula, orienta, organiza. O universo é sustentado pela palavra de autoridade de Deus (Hb 1.3). A obra de Deus nesta era é estabelecer o Seu Reino como a esfera na qual Ele é expresso e Sua autoridade é mantida (Mt 6.13b). Assim, o Reino é uma parte crucial do cumprimento do propósito de Deus em criar o homem e a mulher (Gn 1.26).

Como povo cristão e metodista, reconhecemos que a autoridade espiritual vem de Deus e é exercida pelas pessoas a partir do seu serviço ministerial, como componentes do Corpo de Cristo. Ao fazer os nossos votos para nos tornar membros em cada comunidade local, assumimos o compromisso de nos submeter às autoridades da Igreja. O mesmo ocorre em cada esfera, pois este voto faz parte do compromisso dos pastores, pastoras, missionários e missionárias, líderes de ministérios e também do próprio Colégio Episcopal. Os Cânones da Igreja Metodista, no seu artigo 60, reconhecem que a autoridade do pastor e da pastora está sujeita à ação do Espírito Santo, como poder último a mover a Igreja. Para compreender melhor como se dão as relações

que envolvem a dinâmica da autoridade na Igreja Metodista, é mister voltar a alguns de nossos pressupostos.

## A AUTORIDADE E SEU EXERCÍCIO NO CONTEXTO METODISTA

Somos uma Igreja conciliar. A Igreja Metodista, ao eleger representantes nos diferentes níveis de administração, entende que o faz como corpo de Cristo e sob a direção de Deus e do Espírito Santo. Dessa forma, a autoridade da Igreja se manifesta por meio da concordância deci-

se veja nele a autoridade espiritual de Deus, delegada à Igreja em seus processos, ou o poder humano, que subjuga e subverte esses princípios. Quando alguém os exerce de maneira equivocada, isso não inviabiliza a realidade de que a autoridade é um princípio espiritual a ser respeitado.

Somos Igreja, corpo de Cristo. Os níveis de autoridade dentro de nossa denominação não possuem unicamente caráter administrativo e institucional. Cabe-nos, em cada nível (local, regional e nacional) a tarefa do exercício do carisma da autoridade

*“O bispo ou a bispa da Região é a autoridade maior em termos eclesiásticos. Essa autoridade não possui apenas um caráter administrativo, mas também um carisma espiritual”*

sória. Quanto mais santamente nos envolvemos nos processos eletivos, de tomada de decisão e de votos, mais garantimos que nossas decisões “pareçam bem ao Espírito Santo e a nós”.

Somos uma Igreja episcopal. O bispo ou a bispa da Região é a autoridade maior em termos eclesiásticos. Essa autoridade não possui apenas um caráter administrativo, mas também um carisma espiritual. Quando um bispo ou bispa nomeia mulheres e homens para atuar como presbíteros/as, pastores/as, acadêmicos/as, missionários/as, diáconos/as ou evangelistas, a autoridade delegada a essas pessoas procede de Deus. O mesmo acontece na nomeação de superintendentes distritais. Os artigos 79 e 80, inciso VIII dos nossos Cânones, deixam clara a delegação de autoridade espiritual do ato. A forma como exercemos nossos ministérios é determinante para que

de espiritual. O apóstolo Pedro chama a atenção dos/as líderes, sejam eles/as pastores ou pastoras, bispos ou bispas, presbíteros ou presbíteras de todas as épocas, para que exerçam seus ministérios segundo algumas posturas imprescindíveis – amor, respeito, humildade, cuidado, exemplo: “Apascentai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes tornando-vos modelos do rebanho” (1Pe 5.2-3).

## O EXERCÍCIO DA AUTORIDADE ESPIRITUAL NO PASTOREIO E LIDERANÇA NO DISCIPULADO

Há um termo que vem sendo mais recentemente usado nas igrejas em geral, chamado “co-

bertura espiritual”. É um princípio baseado nas ideias de autoridade sinalizadas na Bíblia. Ocorre que, por uma má interpretação, algumas de suas aplicações descambam para uma visão equivocada de submissão. Por este viés, a pessoa se coloca deliberadamente sob a direção de outra, em todas as áreas de sua vida, renunciando à sua autonomia de pensamento ou de decisão, para ser “disciplinada” por outra a partir de uma influência espiritual.

Um dos textos bastante usados por quem defende esta ideia é a batalha de Refidim, registrada em Êxodo 17, quando se diz que as mãos estendidas de Moisés é que garantiram a vitória de Josué contra os amalequitas. Porém, trata-se de uma interpretação alegórica do acontecimento. O que temos ali são pessoas diversas, exercendo ministérios diversos em cooperação, para o bem comum do povo. Prova disso é a unicidade do

evento. Se fosse um ato decisivo ou um princípio a ser seguido, todas as vezes veríamos Moisés erguendo as mãos. Mas não é o que ocorre. Não podemos tomar um evento singular para estabelecer padrões de comportamento ou de atitudes. Precisamos de uma leitura bíblica mais aprofundada e compreensiva.

O pastoreio e o discipulado devem ser posturas de modelo, referência, práticas imitáveis. Algumas traduções trazem:

“nem como dominadores daqueles que vos foram confiados” (1Pe 5.3). Não é admissível que alguém no exercício pastoral, de liderança ou mentoria, chegue ao extremo de “controle da vida” de alguém, o que acabaria constituindo um tipo de abuso com implicações espirituais. A vertente por trás da ideia de cobertura espiritual é o controle do rebanho, da célula ou do pequeno grupo. Por meio da dependência, gera-se uma condição de não crescimento, de perda da autonomia e um eterno estado de infantilidade espiritual e emocional, que eventualmente leva ao desgaste e ao rompimento. O pastoreio por autoridade, porém, apoia-se no modelo, na referência e na partilha. Howards e William Hendricks, em Como o ferro afia o ferro (Editora Shedd, 1995) afirmam que “o valor de mentoreamento deriva do valor dos relacionamentos”.

Ao caminhar junto, compartilhar as dores e as alegrias, orar, interceder e ensinar, o/a líder leva a outra pessoa a assumir responsabilidades pela sua vida à medida que cresce na vida espiritual e na vida da Igreja. Assim, consequentemente, cada vez mais poderá tomar as decisões pessoais ou familiares com maturidade e discernimento espiritual. J. Oswald Sanders, na obra Liderança Espiritual (Mundo Cristão, 1985) nos diz: “O verdadeiro líder espiritual, seja homem ou mulher, está infinitamente mais interessado no serviço que pode prestar a Deus e a seus companheiros e companheiras, do que nos benefícios e prazeres que ele poderia extrair da vida. Seu objetivo é servir à vida, e não se aproveitar dela”.

A ordem bíblica da oração mútua é para toda pessoa cristã. Interceder por alguém não pressupõe que a pessoa que impõe suas mãos tenha “maior intimidade com Deus” ou mais “poder” do que aquela que recebe a oração. O apóstolo Paulo nunca hesitou em pedir aos irmãos e irmãs das igrejas que orassem por ele. Discipular é influenciar pessoas para crescer nas diversas áreas da vida: pessoal, familiar e espiritual, por meio de relacionamentos saudáveis.

Por causa dessa compreensão, não compartilhamos de certas ênfases dadas por alguns segmentos evangélicos contemporâneos à cobertura espiritual. No contexto bíblico e de acordo com a história metodista, podemos ter pessoas que nos estimulam, influenciaram, aconselham e mentoreiam, mas isso não dá a elas um poder ou uma capacidade de abarcar a totalidade da nossa vida nem pressupõe um relacionamento de exacerbada prestação de contas, sem espaço para a autonomia e a maturidade das decisões e atitudes.

Temos a convicção de que é saudável poder contar com homens e mulheres que nos ajudem a crescer nos diversos aspectos da vida cristã. É muito bom ser suporte e ajudar outras pessoas na caminhada. E do ponto de vista da autoridade e suas derivações bíblicas, não devemos ignorar ou menosprezar a autoridade espiritual instituída e delegada a nós, como membros da Igreja Metodista e da Igreja de Cristo. Precisamos saber exercer a autoridade e nos sujeitar à autoridade em cada momento adequado em que isso nos for requerido, com a convicção maior de estar sob a orientação de Deus. Que Ele nos abençoe e nos faça crescer como Igreja e como liderança, sempre debaixo de sua autoridade e orientação. **ec.**

# Susana Wesley,

## uma mãe do

# Coração Aquecido

Dois datas do mês de maio – o Dia das Mães, no segundo domingo, e a experiência do “coração aquecido”, de John Wesley, no dia 24 – nos trazem à memória o nome de Susana Wesley. Essa mulher foi mais do que mãe do fundador do metodismo: como você verá neste artigo do saudoso professor e pastor Duncan Reily, Susana influenciou importantes decisões tomadas por Wesley. Seu papel foi fundamental para o estabelecimento do metodismo no século XVIII. Assim como é fundamental o papel das mães metodistas do século XXI. Parabéns a todas!

### Susana Wesley, metodista

Os quase 73 anos e meio da vida de Susana Annesley Wesley não podem ser contados no pequeno espaço do presente artigo. Portanto, vamos limitar-nos ao período entre maio de 1738 e julho de 1742, os primeiros anos do metodismo no sentido mais próprio do termo. Neste curto tempo, Susana tornou-se numa metodista atuante e figura influente nesse movimento liderado pelos seus filhos João e Carlos. Destacaremos cinco momentos ocorridos nos anos finais da vida dessa mulher extraordinária.

O primeiro desses momentos ocorreu pouco depois daquela data tão crucial para o metodismo, a saber, 24 de maio de 1738. Tudo indica que ele preparou a narrativa da sua conversão – na realidade, uma pequena autobiografia espiritual que ele incluía no seu Diário Público – exatamente para explicar a sua mãe mais plenamente o sentido do evento. João levou-lhe o relato. Apesar de Susana não ter vivido, até aquele momento, uma experiência semelhante, ela recebeu o relato com aprovação.

Depois de muito estudo desse episódio, estou convencido de que temos nesse relato da “Experiência de Aldersgate” a mais completa descrição escrita por Wesley. Precisamente por causa do seu desejo de compartilhar com sua mãe o que Deus havia realizado na vida dele.

O segundo momento é aquele em que Susana teve uma experiência marcante de fé pessoal, diferente em detalhes daquelas dos seus filhos João e Carlos, mas com sentido semelhante. Como boa e convicta anglicana, ela viveu por longos anos uma vida marcada por leitura da Escritura, oração e meditação profundas e disciplinadas, participação ativa de culto e sacramento. Ela nem sonhava com uma experiência em que receberia de Deus a certeza do perdão e salvação. Mas, para



sua surpresa, numa data que parece nunca ter revelado, Susana teve uma experiência de fé viva e pessoal, ao receber a Santa Ceia das mãos do seu genro Wesley Hall. Ela descreveu a experiência em termos que lembram aquela dos discípulos de Emaús, quando Cristo se revelou “no partir do pão”.

O terceiro momento que queremos destacar é a participação dela na adoção pelos/as metodistas da pregação leiga, fenômeno quase desconhecido entre os/as anglicanos/as do tempo. No início de Março (1739), João Wesley, muito hesitante, seguiu o exemplo de Jorge Whitefield e começou a pregar ao ar livre,

o que resultou em muitas conversões em Bristol, Kingswood e Londres. Mas a expansão geográfica era mínima, porque havia apenas dois pregadores, os próprios irmãos Wesley. Isso só mudaria quando João Wesley levasse para Londres o jovem convertido Thomas Maxfield para ajudar na obra. Maxfield

empolgou-se com o trabalho e chegou a pregar, coisa que o clérigo João Wesley não admitia. Informado da irregularidade, Wesley voltou a Londres às pressas para proibir a inovação. Susana, porém, já havia assistido à pregação do jovem e reconheceu nela a mão de Deus. Foi ela que convenceu Wesley a ouvir a pregação antes de impedi-la. Dito e feito! Depois de ouvir a pregação de Maxfield, Wesley concluiu: “É de Deus!”. Foi o começo da prática da pregação leiga, o principal elemento na expansão da obra metodista daquela época.

O quarto momento é a publicação anônima de um trabalho teológico com o título “Alguns Reparos sobre uma Carta do Rev. Whitefield ao Rev. Wesley”. Na carta examinada, Whitefield havia atacado com veemência o sermão de João Wesley sobre a Livre Graça. Na obra, Susana defende a postura teológica do seu filho João e argumenta fortemente contra a doutrina calvinista da predestinação, mostrando um respeitável conhecimento da literatura relevante da época. Uma leitura cuidadosa da publicação revela Susana como uma excelente teóloga e polemista, faceta da vida dela pouco conhecida.

O quinto e último momento é muito solene, a saber, a morte de Susana Wesley e o seu sepultamento, respectivamente em 30 de julho e 1º de agosto de 1742. Susana Wesley não apenas morreu firme na fé como também deu testemunho de uma fé triunfante. Nos últimos momentos da sua vida, o seu filho João e a maioria das suas filhas estavam com ela. Pouco antes de falecer, ela pediu: “Filhos, assim que eu me libertar deste corpo, cantem um salmo de louvor a Deus”. Eles/as atenderam ao último pedido da mãe. O seu filho João dirigiu o serviço fúnebre. Ele registrou no seu Diário Público que estava presente uma multidão numerosa demais para contar.

Anos mais tarde, Wesley construiria, no outro lado da rua, a sua nova sede em Londres, a Capela da City Road, popularmente conhecida como a Capela Wesley. Assim, em sua morte e enterro, a metodista Susana tornou-se parte daquela “linha de esplendor sem fim”, daqueles que, mesmo “depois de mortos ainda falam” (Hb 11. 4). **ec.**

Rev. Duncan Alexander Reily  
(in memoriam)

/// Texto adaptado (reduzido) do original publicado na revista Fé e Nexo, setembro de 2002. Reproduzido na revista “Portugal Evangélico”, publicação das Igrejas Metodista e Presbiteriana, Junho/Agosto de 2003.

# A prioridade da Paz

Diante de tanta manifestação de ódio e violência em que o mundo atual, e especialmente o nosso Brasil, está mergulhado, é que venho manifestar preocupação com este momento que vivemos, marcado por guerra, violência, ódio e desigualdade.

Paz torna-se o tema mais urgente. Vivemos uma cultura de guerra. O custo da guerra na Síria já ultrapassou a cifra dos bilhões, e ela mata todo dia dezenas de pessoas, causando uma das maiores crises migratórias da humanidade. No Brasil a violên-

cia está instalada, assaltos e assassinatos ocorrem a toda nação; crianças e mulheres são os principais alvos. E esta violência atinge especialmente os/as mais pobres, de todas as faixas etárias, pois habitam as áreas mais violentas, aos/as quais é negado um sustento digno, além de saúde, educação e segurança.

No Brasil os 100 milhões de brasileiros/as mais pobres ganham o mesmo que as 6 famílias mais ricas. Não tem como ter paz numa cultura de desigualdade como a nossa. Junte-se a isso o racismo e o sexismo,

em que os/as negros/as e pardos/as, mesmo sendo a maioria da população, seguem em profunda desigualdade de condição em relação aos/as brancos/as, basta olhar as universidades públicas, onde a grande maioria é de brancos/as de classe média, ou as penitenciárias, onde a maioria é composta de negros/as e pardos/as.

Como haver Paz em tão flagrante desigualdade? Quanto às mulheres, é evidente a masculinidade dos lugares-chaves da sociedade; vejam, celebramos quando uma mulher passa a ocupar um cargo de destaque

no Brasil, porque foge da normalidade, pois esses cargos estavam reservados a homens. Não haverá Paz enquanto não sejam concedidos direitos e oportunidades iguais aos/as preteridos/as.

Vidas e recursos que numa cultura de Paz trariam justiça, educação, saúde, empregos, segurança e desenvolvimento ao Brasil, e mesmo aos países empobrecidos e dilacerados pelas guerras e miséria que lamentavelmente foram destruídos pela morte e a corrupção generalizada. Acontecimentos próximos de nós como:

- A tragédia em Brumadinho, onde ficou caracterizado que o lucro se tornou mais importante que vidas.
- Os crescentes índices de femicídio no Brasil.
- A tragédia na Escola Pública em Suzano onde dois jovens assassinaram oito pessoas.
- O assassinato de um músico negro que, com sua família, foi alvejado com 80 tiros no Rio de Janeiro.
- A carência de moradia que incentivou a ocupação de encosta e áreas não edificáveis, como Muzema no Rio de Janeiro, dada a ausência de governo legal que, atrelada ao governo paralelo das Milícias, gera mortes anunciadas. A lista é grande em cada município, pode-se seguir enumerando-as.

O Evangelho nos aponta outra direção, uma cultura de Paz, Reconciliação e Justiça: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14.27).

Trata-se de um convite de Jesus a uma cultura de amor e fraternidade, que tem como resultado a prosperidade e o bem de todos/as. Algo impossível numa cultura de ódio, violência e discriminação. Sabendo sempre que o amor é dom do Espírito, mas nem sempre damos lugar ao Espírito Santo, pois este quando vem traz mudança e nós tememos mudar, mas converter-se é mudar de um velho ser para um novo ser em Cristo, fundamento para uma sociedade justa e fraterna que tanto precisamos.

Termino apontando que vivemos tempos Apocalípticos, visto que os/as dominadores/as deste tempo à semelhança de Domiciano, o Imperador Romano, querem manter o povo sob domínio através de opressão e terror, que podem ser vistos nas estatísticas já citadas ou em muitas fontes de estudos sociais. Porém, dos cantos pobres daquele tempo surgiu a voz da Igreja através do Apocalipse de João, gerando com sua mensagem resistência e esperança. Cabe à Igreja como nos tempos do Apocalipse ser a voz da Resistência, da Denúncia e da Esperança. Vivendo e Anunciando: VENHA TEU REINO, SENHOR! **ec.**



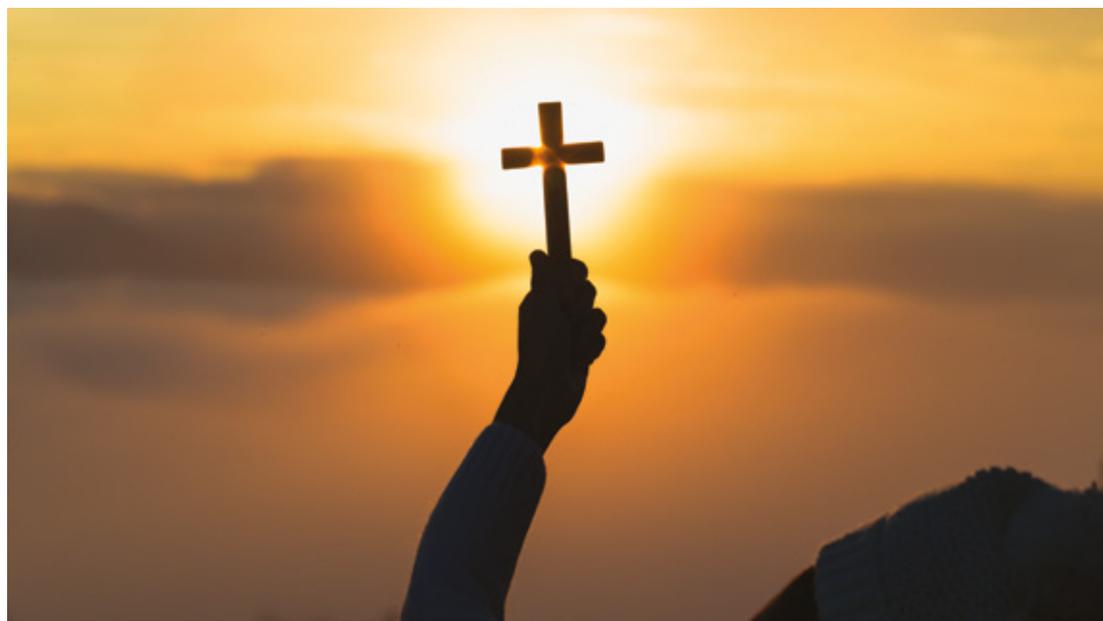
# Campanha Nacional da Oferta Missionária

Este ano a Igreja Metodista se reúne novamente para a 24ª Campanha Nacional da Oferta Missionária. Há mais de 20 anos membros das mais de 1.400 igrejas, congregações e pontos missionários de todo o país se juntam para oferecer suporte em amor para as Regiões Missionárias do Norte (Rema) e Nordeste (Remne) do Brasil. Durante a campanha, todas as oito Regiões Eclesiásticas e as duas missionárias se unem com o intuito de levar o evangelho, por meio da oração, doação e bênção para o crescimento do metodismo no Norte e Nordeste do país.

Essa campanha acontece sempre no 3º domingo do mês de maio. A Área Nacional produz diversos materiais e os envia para as igrejas locais promoverem um culto com uma programação especial voltada para esclarecimentos sobre a campanha e arrecadação da oferta. Este ano, a celebração acontece no dia 19 de maio.

A Remne, presidida pela Bispa Marisa de Freitas Ferreira, e a Rema, presidida pelo Bispo Fábio Cosme da Silva, tem o objetivo de alcançar a sua autonomia até o 21º Concílio Geral da Igreja Metodista, em 2021. Para isso, ambas têm projetos de expansão missionária ativos em diversos estados, fortalecendo cada vez mais a missão metodista brasileira.

Aqui você encontrará todos os projetos missionários que serão contemplados este ano, além de saber como as doações dos anos anteriores foram investidas. A



© TINNAKORN JORRANG / ISTOCKPHOTO.COM

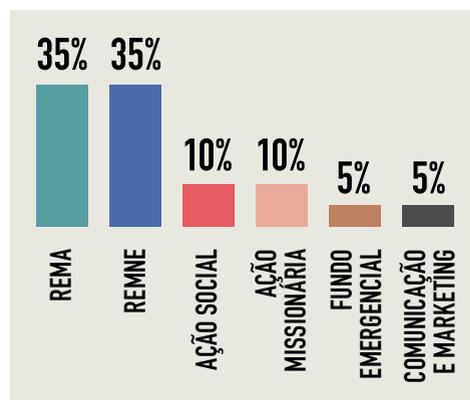
verba aplicada abrange desde a consolidação de igrejas até investimentos em centros de estudos para expansão da missão metodista no país.

## Alvo

No ano de 2018 o alvo determinado não foi alcançado, mas em 2019 alcançaremos nosso objetivo. Este ano o Colégio Episcopal definiu a expectativa Nacional em R\$ 840.000,00. Vamos juntos e juntas alcançar essa meta missionária nacional. Ajude sua região a investir em missões. Ore, doe e abençoe!

Na página "PARA ONDE VAI" você pode conhecer quais projetos serão atendidos em cada região eclesial e missionária. E "PARA ONDE FOI",

você confere como as doações arrecadadas em 2018 ajudaram os projetos propostos pelas Regiões Missionárias na última campanha. Os valores arrecadados serão distribuídos da seguinte forma:



## História

Em maio de 1995 aconteceu a primeira edição da Campanha Nacional de Oferta Missionária, mas não tinha ainda um alvo preestabelecido para arrecadação. A sugestão da época foi para cada membro metodista ofertar R\$ 1,00. O valor arrecadado naquele ano foi de R\$ 44.973,32.

Nos anos seguintes a campanha passou a contar com um alvo nacional. O primeiro, em 1996, foi no valor de R\$ 100.000,00. O alvo foi alcançado, e ainda ultrapassou a meta estabelecida

em R\$ 15.000,00, contando com a generosidade de metodistas comprometidos/as com o crescimento desse trabalho.

Desde então, o incentivo às causas missionárias da Igreja tem feito parte do compromisso das igrejas, que já trazem em sua origem wesleyana a cultura da doação. O fundador do metodismo no século XVIII, John Wesley, destacava a importância de se investir o máximo possível não apenas em valores, mas com todos os recursos e meios, em todos os lugares possíveis. **ec.**

Fonte: Sede Nacional

*“Faça todo o bem que você puder, com todos os recursos que você puder, por todos os meios que você puder, em todos os lugares que você puder, em todos os tempos que você puder, para todas as pessoas que você puder, sempre e quando você puder.”*

John Wesley

## Campanha Nacional de Oferta Missionária

19 de maio de 2019

**Mãos**  
que Oram, Doam e  
Abençoam!

Doe através  
do aplicativo  
App Store ou  
Google play



<http://bit.ly/appmetodista>

ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA  
BRADESCO | AGÊNCIA 2818 | C/C 14.249-2  
CNPJ 33.749.946/0001-04

**Igreja Metodista**  
www.metodista.org.br

<http://ofertamissionaria.metodista.org.br/2019>

# no Cenáculo completará 80 anos no Brasil e busca alcançar 80 mil novas assinaturas



Reunião ocorrida na Sede Nacional para definir a programação dos 80 anos do no Cenáculo, em junho.

© RODRIGO DE BRITOS

## O NO CENÁCULO

Uma ferramenta indispensável à reflexão do povo cristão. Editado em mais de 35 idiomas (línguas), apresenta meditações que elucidam e marcam os momentos mais distintos da vida cristã. Essas leituras e reflexões têm alimentado espiritualmente pessoas no mundo inteiro. Num encontro diário com Deus, gente de diversas etnias se une ao ler e ao escrever, oferecendo uma experiência cristã mais plural.

Nos documentos do 3º Concílio Geral da Igreja Metodista (1938), destacamos os seguintes aspectos da trajetória do no Cenáculo no Brasil:

O Terceiro Concílio Geral, em Juiz de Fora (6 de fevereiro de 1938), autorizou a publicação em língua portuguesa do The Upper Room – publicação que já alcançou mais de um milhão de exemplares e já [sic] publicado em cinco línguas.

(James E. Levis – EC 23 de abril de 1940).

Desde o seu início, o no Cenáculo tem abençoado e edificado vidas, comunidades e reuniões. Sua contribuição para o fortalecimento da espiritualidade do povo cristão brasileiro é inesquecível, o que pode ser comprovado por inúmeros testemunhos das pessoas. Ele gera um compromisso com a vida devocional, nutre o culto doméstico, as reuniões familiares ou de pequenos grupos, ou mesmo a leitura pessoal. Pessoas lançam mão dele no trabalho ou no caminho de retorno para casa, no metrô ou no ônibus. Muitos utilizam o no Cenáculo como recurso espiritual, pessoal ou para presentear pessoas e evangelizar o mundo, cumprindo a essência do "Ide e fazei discípulos de todas as nações..." (Mateus 28.18).

Redação EC

Em 2019, especificamente no mês de junho, o no Cenáculo celebra 80 anos no Brasil. Uma Campanha para 80 mil novas assinaturas está em andamento desde janeiro em todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias (veja edição de janeiro). Você pode participar das programações que marcam essa data tão especial. Haverá

*“Editor Nacional do no Cenáculo encontrou com lideranças e voluntários para organizar a celebração que acontecerá em junho”*

um jantar de confraternização no dia 14 de junho, às 20 horas, no Restaurante Bovinu's, localizado na Av. Paulista, 735 (Fácil Acesso pelo metrô Brigadeiro, linha verde, além de estacionamento no local).

No dia 15 de junho, às 8 horas, acontecerá na Catedral Me-



© RODRIGO DE BRITOS

todista de São Paulo na Avenida Liberdade, 655, o **Seminário no Cenáculo**. O tema inspirador será "A importância da Vida Devocional". A jornada cristã é uma caminhada que implica seguir a Cristo. Nessa direção, Margaret Guether desafia: "Se quisermos crescer em Cristo, devemos nos dispor a ultrapassar os limites e aceitar a possibilidade de mudança – Deus é imutável, ou seja, Deus não muda, e o que muda é a nossa percepção e compreensão de quem é Deus e de quem somos em relação a ele".

O Seminário tem por objetivo despertar e ajudar você a viver

uma vida devocional abençoada e frutífera, para o discipulado cristão. As Oficinas oferecidas durante o seminário serão:

- O ministério do no Cenáculo (para os agentes e as agentes);
- A importância da Vida Devocional da pastora, do pastor e da liderança;
- A Vida Devocional na família;
- Ajudando a Escola Dominical na Prática da vida devocional;
- Vida Devocional: Uma

prática da discípula e do discípulo.

Após a programação do Seminário haverá uma celebração às 16 horas na Catedral Metodista de São Paulo. As Igrejas de Vila Formosa e Santo Amaro também acolherão a programação dos 80 anos do no Cenáculo. A cobertura completa dessa programação você confere em nosso site e no jornal impresso logo após o evento. **ec.**

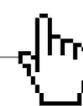
/// É necessário fazer a inscrição para participar da programação dos 80 anos do no Cenáculo. Mais detalhes no site [www.nocenaculo.com](http://www.nocenaculo.com)

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

# GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

**EC.** Expositor Cristão



## SEMINÁRIO CMMALC

A Confederação Metodista de Mulheres da América Latina e Caribe realizou nos dias 12 e 13 de abril o Seminário de Capacitação. Cerca de 70 mulheres participaram do encontro no Edifício Ômega, da Faculdade de Teologia, em São Bernardo do Campo/SP. Quem pregou na abertura do encontro foi a Pastora Joana D'Arc Meireles, Secretária para a Vida e Missão da Igreja Metodista, que trouxe uma reflexão com base no texto de Lucas capítulo 7.37-50.

**LEIA MAIS NO PORTAL**



## ESCOLA DOMINICAL

Aconteceu nas dependências da Sede Nacional, no dia 13 de abril, o Encontro Nacional de Pessoas da Educação Cristã e Escola Dominical. Foram trabalhados alguns temas, por exemplo, Plano Nacional Missionário (2017-2021), Conferência Doutrinária, organização do Ministério de Educação Cristã e Escola Dominical e apresentação dos materiais que a área nacional tem produzido.

**LEIA MAIS NO PORTAL**

## RÁPIDAS



**MOÇAMBIQUE:** Mais de 1,85 milhão de pessoas foram afetadas pelo ciclone Idai em Moçambique. A Bispa Hideide Brito Torres, presidente da 8ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista, gravou um vídeo pedindo doações para a causa humanitária. Na página 5 desta edição você confere a prestação de contas e os valores arrecadados. **LEIA MAIS NO PORTAL**

**LITURGIA:** A Sede Nacional da Igreja Metodista disponibilizou a liturgia de Páscoa como material de apoio para as igrejas celebrarem a Páscoa. A data é um dos momentos mais importantes do ano para as igrejas cristãs, quando trazemos à memória a ressurreição de Jesus Cristo. Você confere esse e outros materiais em nosso site. **LEIA MAIS NO PORTAL**



## DESPEDIDA

É com imenso pesar que recebemos a notícia do falecimento do Pastor Paulo da Silva Costa (5ª Região Eclesiástica), no dia 27 de abril. O culto fúnebre foi na Catedral Metodista de Piracicaba/SP e no dia 29 foi levado para a Aldeia Bororó, em Dourados/MT, onde foi sepultado. Nessa Aldeia o Pr. Paulo Costa dedicou 33 anos às causas indígenas junto com a esposa Pra. Ima Costa.

**LEIA MAIS NO PORTAL**

“ Nós, seres humanos, sentimos a necessidade de uma liderança forte, diretiva, como se viu nos discursos dos eleitores e eleitoras brasileiros ”

COLÉGIO EPISCOPAL

## MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

### PASTOREIO MÚTUO

O artigo do Pastor Helerson Alves Nogueira, docente na Fateo, traz uma reflexão sobre o cuidado que cada pastor e pastora deve ter na caminhada ministerial. O anúncio e a manifestação do reino de Deus encontram expressão marcante através da ação terapêutica da comunidade dos/as discípulos/as conforme Lucas 10.9. **LEIA MAIS NO PORTAL**

### ENCONTRO REGIONAL

No dia 30 de março aconteceu o 5º Encontro Regional de Mulheres na Igreja Metodista em Porciúncula. O evento reuniu cerca de 300 mulheres da região. A Federação Metodista de Mulheres da 7ª Região muito se alegrou com tudo o que aconteceu naquele lugar.

**LEIA MAIS NO PORTAL**

### EC DE ABRIL

Um fato preocupante que temos visto ultimamente é a depressão que tem chegado à liderança pastoral. Muitas vezes, para muitas lideranças, a opção é a licença pastoral como refúgio de um esgotamento profundo. As cobranças acompanhadas do esmero e dedicação pastoral, se não forem bem dosadas, podem ocasionar a depressão. **LEIA MAIS NO PORTAL**

## AÇÕES NO IMAG ARRECADAM MAIS DE 20 MIL REAIS



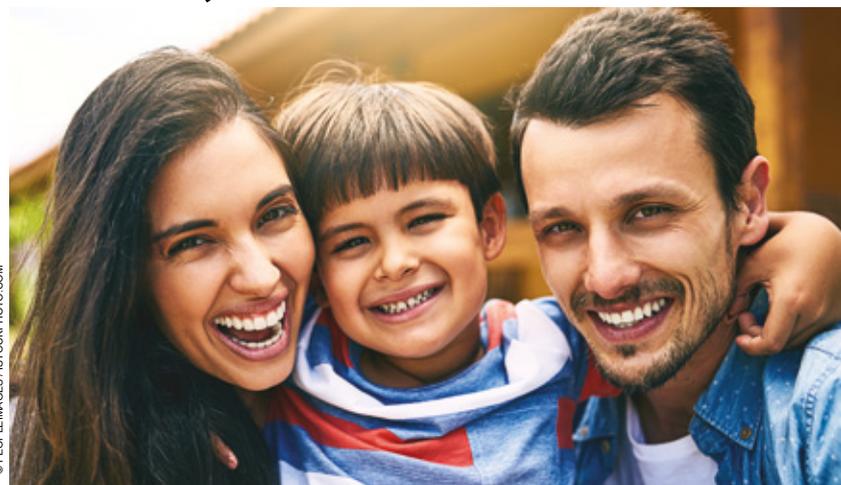
A Pastora Rute Noemi Souza, capelã do Instituto Metodista Ana Gonzaga, idealizou e levantou doações, das mais diversas formas, para construir o Espaço Infantil Anita Way (EIAW), a fim de proporcionar às 180 crianças matriculadas na Creche Ana Gonzaga, no Rio de Janeiro, um espaço livre para brincadeiras pedagógicas, banho de mangueira, caixa de areia, pirâmide e túnel de pneus, e o melhor: tudo com material reciclado, como garrafas pet, pneus e pallets.

Além da preocupação de usar tais materiais, também foram feitas seis pequenas hortas, com verduras que as crianças consomem no seu dia a dia na creche, para que elas sejam educadas a cuidarem das plantas. O mais tocante é que além de arrecadarmos R\$ 23.235,90 e prestarmos conta de cada centavo arrecadado, fizemos três mutirões em que a maioria das pessoas que doou também foi ajudar na construção, o que gerou uma onda de amor e solidariedade muito rica que é visível no resultado final. O EIAW ficou alegre, lindo e acolhedor.

O IMAG é uma instituição histórica na vida da Igreja Metodista no Rio de Janeiro há 86 anos, situada na Zona Oeste, região de muita vulnerabilidade. Fizemos uma CERCA DA FAMA, onde registramos o nome de todas as pessoas que nos ajudaram, como forma de carinho e agradecimento. Há muito a se fazer para as nossas crianças, mas há muita gente de coração aquecido que quer ser parte em projetos que resgatem a nossa cidadania e que são fundamentais na construção do Reino de Deus. **ec.**

/// Mais detalhes sobre o EIAW no grupo do Facebook Espaço Infantil Anita Way

# Maio, mês da Família!



**O**lá, querida família Metodista, graça e paz! E por falar em família, à luz da Palavra de Deus, família é um projeto e bênção de Deus. Ler Mc 10.6-9. Temer a Deus é a primeira garantia de felicidade no lar. Uma família que anda nos caminhos do Senhor é uma família bem-aventurada. Não há segredo. Sl 128.

Infelizmente, sempre existiu quem quisesse de toda maneira desconstruir uma das coisas mais lindas que Deus criou: a família. Tentam demover a ideia de que ela é importante, de que é a base da sociedade, de que uma família bem estruturada elimina inúmeros problemas sociais. E família estruturada é aquela na qual existe tempo para Deus, solidariedade com o próximo, amor, respeito e necessidades atendidas.

Na contramão do que cremos e defendemos, invertem os valores e tentam mostrar que a família é uma coisa ultrapassada, falida e caфона. 2 Tm 3.1-6.

Deus quer que invistamos em nossas famílias, Ele vai cobrar de nós, e isso, para aquele/a que teme a Deus, traz certo arrepio e nos leva a uma reflexão profunda, de tão grande responsabilidade que nos confiou. Sl 127.3-5.

Investir na família é fazer tarefas juntos, como a oração, fazer pelo menos uma refeição, é cuidar da casa, é programar lazer, é brincar com as crianças, passear com o cachorro, fazer compras no mercado, é dar atenção às particularidades de cada um e cada uma, pois somos únicos/as e temos necessidades diferenciadas.

O grande investimento é de tempo de atenção e escuta entre os/as familiares, qualquer que seja o seu modelo de família.

Que Deus abençoe nossas famílias não apenas no mês de maio, mas em todos os dias de nossa vida. Amém! ec.

/// Equipe DNTC

## CRUZADINHA

Complete a cruzadinha "da família" seguindo as dicas ou os desenhos.

**DICAS**

1. Salomão pediu a Deus...
2. Deus é...
3. Na família, Caim e Abel eram...
4. A bíblia fala somente a...
5. Deus deu ... ao povo do Egito.



FIM



O MAIOR EVENTO CRISTÃO  
DA AMÉRICA LATINA



EXPO  
CRISTÃ

17, 18, 19 E 20 DE **OUTUBRO** DE 2019 | **ANHEMBI**, SÃO PAULO, SP

[www.expocrista.com.br](http://www.expocrista.com.br)      /expocristaoficial

#JuntosPorUmProposito

**ENTRADA  
GRATUITA**

**EXPOSIÇÃO | MÚSICA | ENTRETENIMENTO | PALESTRAS | E MUITO MAIS...**

É NECESSÁRIO FAZER O CREDENCIAMENTO NO SITE [WWW.EXPOCRISTA.COM.BR](http://WWW.EXPOCRISTA.COM.BR)

